

Correio DO Vouga

Semanário Católico
e
Regionalista
Propriedade
da
Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1473

Letras Rústicas

secção
de
J. CRESPO
de
CARVALHO

O emparcelamento ou reagrupamento da propriedade rústica anda no ar, a ideia vai tomando corpo. Técnicos agrários e publicistas têm-no estudado e exposto e a Lavoura sente que é um dos remédios mais urgentes para a Terra Portuguesa. Propriedade esfarrapada, dividida, espalhada aos quatro ventos, o lavrador a romper solas nos caminhos, o gado a moer jeiras infundáveis por trilhos impossíveis, o larápio a surripiar o fruto das canseiras!

Toda a gente se queixa da falta de braços para cultivar a terra. Por outro lado, o mercado exige o barateamento dos produtos. Só a máquina, só a mecanização da Lavoura poderá remover o óbice. Mas para isso há que arrancar marcos, esborralhar paredes, cortar sebes, em suma, alargar o terreno onde possa girar o tractor de rodas ou de lagarta. Casais retalhados, pulverizados — quem os retalhou?

Noutros tempos, havia o vínculo a ligar a terra a família e a família à terra. Telha comum a abrigar os rebentos do mesmo tronco, fazenda sem traça a envolver avós e bisnetos.

Caiu-se depois na idolatria do individuo, do cidadão. Um sujeito artificial como as bolas de plástico, isolado no espaço, da família, da profissão, do Município.

Inteligência e honradez, miopia e corrupção medem-se pela mesma craveira. Para este reizinho de farsa, um algarismo perdido entre milhentos algarismos anónimos e irresponsáveis, forjou-se um cetro — o voto — e um quinhão na terra por via da partilha igualitária do herdo.

Em vez de podar as excrescências e abusos dos velhos vínculos, ou seja, reformar e actualizar a instituição, o legislador, alumiado pelas luzes do século, aboliu-os. Por outras palavras: sacrificou a família ao individuo.

Agora, voltamos atrás. A família, diz-se e escreve-se em todos os tons, é a célula mãe da sociedade. Há que dar-lhe base estável no agro, criar uma empresa que não se divida nem aliene. Propriedade familiar que seja cultivada por processos mais expeditos de forma que liberte e

Continua na página 8



O regionalismo, como vivência de sentimentos elevados e estimulante de atitudes construtivas, merece o aplauso das gentes e a admiração dos observadores, podendo constituir lição para a orientação dos dirigentes.

Quando emocional e explosivo, será um exagero; mas se é meditado e raciocinado, como manifestação viril de vontades bem determinadas, constroi um clima agradável e levanta catadupas de bons frutos, consolação de todos e proveito de próprios e de alheios.

Tal como Porto e Lisboa, também Aveiro, de gaudioso presente e promissor futuro, tem uma localidade importante, paredes meias com as suas, e essa, a vila de Ilhavo, apresenta como melhor pedra do seu brasão o amor ao trabalho dos seus habitantes.

Na parte pessoal, os aborígenes apresentam essa característica; no aspecto mesológico, o amor ao trabalho é constante e permanentemente estimulado por um alto sentido de emulação. Os homens, feitos ao mar por largos e infundáveis meses em cada ano, deixam às mulheres a iniciativa resolutoria dos problemas correntes; elas, vibráteis e sentimentais, resolvem tudo com entusiasmo, conseguindo transmitir aos filhos a paixão do seu estímulo e a vibração do seu entusiasmo transbordante. O modo de vida dos homens é geralmente bem remunerado e as mulheres, habituadas a uma segura administração, vivem bem e amealham, usufruindo boas comodidades e possibilitando aos filhos a frequência de escolas e a conclusão de cursos.

A percentagem de diplomados é elevada e, porque o meio é confinado, eles transbordam e emigram, com formação de colónias numerosas nos grandes centros, onde cultivam a paixão da sua origem geográfica, na ânsia de se engrandecerem pessoalmente e de elevarem o nome da sua terra natal, talvez para que nela própria possam vir a ser considerados como notáveis.

São muitos os «ilhavos» que conseguiram posições de alto relevo, na cátedra, na hierarquia eclesiástica, no ensino, no exército, na marinha, na aviação, no foro, na técnica agrícola ou veterinária, nas indústrias, na medicina, na escultura, na música, etc..

São quase felizes os ilhavenses, ao saberem que lhe estão entregues as direcções da Universidade do Porto, da Sé de Évora e de grande número dos serviços públicos avirenses; e só o não são completamente porque a Barra e o Farol ainda oficialmente se chamam «de Aveiro».

E nós, ao sentirmos essa felicidade quase total, fazemos os melhores votos por que este estado de espírito em que vivem quase permanentemente, continue a frutificar em abundância, estimulando nos novos o desejo de subir sempre mais alto, cada vez mais perto do céu, sua vila, o seu distrito, o seu país.

Quando o regionalismo é encarado sob este prisma e com esta alta finalidade, todos nos congratulamos e aplaudimos, porque esse movimento é de ascensão e de valorização

Continua na página 9

a lágrima da inocência

O admirável escritor que foi o Padre Sena Freitas deixou-nos, num álbum de família, uma página deliciosa sobre a história da lágrima.

A descrição é mais suave ou mais forte, conforme as lágrimas saltam dos olhos para o seu centro superior,

que é Deus, ou tendem, pelo seu próprio peso, para a terra e se embebem no solo.

Há a lágrima da inocência, a lágrima do amor, a lágrima do júbilo, a lágrima da saudade, a da vingança, a do despeito, a da cólera, a da piedade, a da gratidão, a lágrima da angústia, a lágrima do arrependimento, a lágrima da morte...

Escreveu o Padre Sena Freitas:

«A primeira lágrima que deriva dos olhos do homem é a da inocência. São pérolas da aurora, tépido orvalho do crepúsculo da vida; sorrisos que choram, ou prantos que riem; formam-se sem grossas núvens, correm sem dor, estancam sem custo. Desperdiça-as o coração demasiado esponjoso da infância, porque lhes não sabe ainda o valor. São tão puras e diáfanas como a baga de rócio que aljofra a corola do lírio solitário. Chora o lírio a ausência do astro matutino, e ela, a criança, a florzinha humana, chora saudades do seio de Deus, que se vê obrigada a trocar pelos martírios deste mundo, onde já se lhe feriram os pés logo ao dar os primeiros passos».



A conferência do sr. Dr. Joaquim Portugal

Conforme noticiámos, o sr. Dr. Joaquim Portugal, Director da Estação Zootécnica Nacional e antigo Intendente de Pecuária em Aveiro, proferiu nesta cidade, no sábado último, uma conferência subordinada ao tema «A Pecuária Nacional e o II Plano de Fomento».

A sessão, que se realizou no salão nobre do Grémio do Comércio e teve larga assistência, presidiu o Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, ladeado pelos srs. Dr. António Augusto Monteiro do Amaral, Inspector da 2.ª Zona Agrícola; Coronel Diamantino Amaral, Comandante da L. P.; Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário; Dr. Marques Damas, em representação da Escola Técnica; Capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida, Comandante da P. S. P.; e Dr. Fernando Marques, pela comissão concebia da U. N.

O ilustre conferente começou por fazer a análise de vários elementos estatísticos com vista a dar uma ideia precisa da forma como os gados se enquadram na exploração agrícola do País e, bem assim, da medida em que contribuem para a satisfação das necessidades alimentares da nossa população. Dos elementos referidos concluiu ser necessário intensificar profundamente a nossa produção, pois doutra forma, com a evolução social que já hoje se regista e com os saldos demográficos que crescem em progressão geométrica, o problema da sub-alimentação em princípios alimentares de origem animal agravar-se-á profundamente, com todos os inconvenientes que de tal derivam.

Seguidamente fez referências às medidas que, através do II Plano de Fomento, o Governo vai pôr em execução e das quais legitimamente se esperam notáveis melhorias não só no

nível de vida do povo português, mas ainda no aumento da produtividade do trabalho do homem e do solo nacional.

Por último fez largas referências às medidas que podem ser postas em execução com vista ao aumento da produtividade das explorações pecuárias, fazendo salientar aquelas que se situam nos domínios da multiplicação animal (métodos de reprodução), contagens de exploração, instalações pecuárias, inseminação artificial, desmames precoces, alimentação racional, etc.

Terminou por chamar a atenção da lavoura para a fase de evolução em que hoje o País e o Mundo se encontram, referindo que só numa íntima colaboração entre o Governo e a Lavoura se poderão encontrar as soluções mais convenientes para os múltiplos problemas que o futuro, seguramente, nos reserva.

O Chefe do Distrito, depois de ter felicitado o sr. Dr. Joaquim Portugal, seu antigo companheiro de estudos e sempre seu amigo dedicado, fez algumas judiciosas e oportunas considerações sobre o tema do trabalho apresentado.

Gota de Leite

Esta instituição, que conta actualmente 1852 crianças e 675 mães, recebeu do sr. A. Martins da Silva, residente em Oakland (Califórnia), um cheque de 10 dólares.

— Na próxima quinzena do corrente mês vão ser distribuídas circulares a solicitar donativos em dinheiro ou roupas para o Natal. No ano findo, foram contempladas 150 crianças pobres com enxovais contendo cinco peças de roupa cada um.

— Por despacho superior, foi concedido a esta instituição, para compra de um lavatório, o subsídio eventual de 2.050\$00.

Grémio da Lavoura

Encontra-se aberta a inscrição de bataia de semente. Todos os associados que pretendam adquiri-la devem fazer a respectiva inscrição na Secretaria deste Grémio da Lavoura até ao próximo dia 30 do corrente.

Pela Capitania

Transmissão de poderes ao novo Capitão do Porto

Na Capitania do Porto, realizou-se no passado dia 30, pelas 15 horas, a cerimónia da entrega do Comando da Defesa Marítima e das funções de Capitão do Porto ao sr. Comandante Amândio Pires Cabral, que vem substituir, conforme temos noticiado, o sr. Capitão de Fragata António Caires da Silva Braga.

Assistiram diversas pessoas ligadas às actividades marítimas.

O Capitão do Porto cessante dirigiu breves palavras de saudação ao seu sucessor e agradeceu a prestimosa colaboração que sempre lhe prestaram todos os funcionários. Na última «Ordem de Serviço», lida durante a cerimónia, estes foram louvados pelo sr. Comandante Silva Braga.

O sr. Capitão-Tenente Amândio Pires Cabral prometeu depois desempenhar as suas funções com o maior zelo e interesse e referiu-se ainda aos belos exemplos de trabalhar e amar a Aveiro que lhe deixava o seu ilustre antecessor.

★

O novo Capitão do Porto teve a gentileza de vir pessoalmente à Redacção do «Correio do Vouga», no dia 2, para apresentar cumprimentos.

Foi recebido pelo nosso Director, que lhe agradeceu o penhorante atenção, assegurando que o jornal continuaria, como até aqui, a dar à Capitania a sua modesta colaboração.

Movimento marítimo

Em 31 de Outubro último, entraram, vindos, respectivamente, da pesca do bacalhau na Terra Nova e Groenlândia e de Lisboa, os navios «São Gonçalinho», com bacalhau fresco, e «Cláudia», com 893 toneladas de gasóleo, tendo saído o navio motor «Sotto Maior», com destino à Figueira da Foz.

Em 1 do corrente, saiu, com destino a Lisboa, o navio-tanque «Cláudia», em lastro.

Em 2, entraram o galeão-motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, e o rebocador «Setúbal», vindos, respectivamente, de Setúbal e Lisboa.

Em 3, saiu, com destino à Figueira da Foz, o lugre-motor «José Alberto».

Uma iniciativa do Grémio do Comércio

Em sua reunião de 10 de Outubro, a Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro deliberou convidar o sr. Dr. David Cristo para réger um curso de TÉCNICA DE VENDAS E DE PUBLICIDADE, em que também sejam ministradas as correlativas e fundamentais noções de Direito Comercial e de Economia Política, especialmente destinado aos industriais e comerciantes e seus respectivos empregados.

Inútil seria acentuar a importância de tais ensinamentos, hoje considerados, em todos os países evoluídos, indispen-

sáveis à formação profissional de quantos se dedicam às actividades mercantis; e são de esperar os mais proveitosos resultados da iniciativa, dada a experiência e proficiência daquele professor, que de há muito ensina precisamente as referidas matérias na Escola Comercial de Aveiro.

O curso, gratuito para os seus frequentadores, com duas aulas semanais — às segundas e sextas-feiras — no salão do Grémio, iniciará-se no próximo dia 13 de Novembro, às 21,15 horas, e terminará em Julho.

Sendo embora voluntária a comparência dos interessados, a Direcção do Grémio decidiu conferir, no final, um diploma de frequência aos auditores mais assíduos, útil, especialmente aos empregados, como elemento informativo da sua preparação e do seu interesse profissionais.

Director do Museu

O ilustre Director do Museu Regional de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, encontra-se em Braga a participar nos trabalhos do Congresso Histórico de Portugal Medieval, ao qual apresentou uma notável comunicação com o título «Da Ourivesaria Medieval em Portugal».

Artes Gráficas

Com início às 9,45, realiza-se amanhã uma reunião dos industriais gráficos da região de Aveiro, sob a presidência do Presidente do Grémio dos Industriais Gráficos (Secção do Norte), a fim de a todos ser dado conhecimento da tabela-base do custo da mão de obra dos trabalhos tipográficos, que já foi sancionada por aquele organismo.

Haverá depois um almoço de confraternização.

Quem perdeu?

Durante o mês de Outubro foram achados e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes objectos, que se entregam aos seus legítimos donos:

Certa quantia de dinheiro; um alfinete de ouro; uma carteira de plástico; uma carteira de cabedal; um cão perdigueiro; um anel de fantasia; uma bomba de bicicleta; um par de luvas de senhora; duas canetas de tinta permanente; um chapéu de oleado; uns óculos graduados e respectiva carteira; um boné de criança; um esqueiro; um porta moedas com objectos, e um cartucho com rebuçados.

Aniversário do Armistício

Comemorando a data do Armistício, será prestada homenagem aos mortos da Grande Guerra, no próximo dia 11, às 11 horas, junto ao monumento existente na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Alguns combatentes reunem-se, no mesmo dia, num almoço de confraternização.

Confraria do Santíssimo

A Confraria do Santíssimo da freguesia da Glória, desta cidade, promove no próximo dia 12 do corrente, com início às 9 horas, Ofícios e Missa solene, na Sé Catedral, em sufrágio dos irmãos falecidos.

Uma conferência do Prof. Doutor Reinaldo dos SANTOS

No sábado, 14 do corrente, pelas 21,30 horas, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, a convite da Câmara Municipal, da Comissão Central Executiva das Festas Milenárias e Centenárias e do Museu Regional de Aveiro, realiza uma conferência sobre «Concepção do Barroco nas Artes Plásticas» o eminente historiador e crítico de arte Professor Doutor Reinaldo dos Santos, Presidente da Academia Nacional das Belas Artes.

Embora haja alguns convites especiais, a entrada é pública.

Conselho de Gerência da «Sofrio»

O sr. Capitão Tenente António Caires Braga, no dia 30 de Outubro à tarde, entregou ao sr. Comandante Manuel Branco Lopes a presidência do conselho de gerência da «Sofrio» — Sociedade dos Frigoríficos de Aveiro, L.da.

A noite, no «Galo de Ouro», reuniram-se num jantar com o antigo Capitão do Porto os membros dos conselhos de gerência e fiscal da referida Sociedade, um representante do Presidente da Junta Autónoma, o novo Capitão do Porto e o Eng. Director do Proto.

Casa de Saúde da Vera Cruz

Já se encontra a funcionar no novo edifício do largo de Maia de Magalhães a Casa de Saúde da Vera Cruz.

Não conhecemos ainda a casa no seu interior, mas estamos certos de que ela, inteiramente remodelada e ampliada como foi, corresponde aos fins em vista, prestigiando a cidade e os médicos que ali prestarem serviço.

São estes os nossos votos.

Aniversário de «Os Carlos»

Em comemoração do seu 29.º aniversário, que ocorreu no dia 4, o grupo onomástico «Os Carlos» teve a bondade de enviar-nos a quantia de 30\$00 para os nossos pobres.

Agradecemos reconhecidamente.

Exposição de tecidos

Tem sido muito visitada e apreciada, no salão de festas do Cine Teatro Avenida, a exposição de tecidos que a Casa Tecilal, desta cidade, ali inaugurou no dia 31 de Outubro e que encerra na segunda-feira próxima.

Vida Escolar

Para estudo de diversos problemas de interesse comum, reunem-se hoje os srs. Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu, Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Industrial e Comercial, e Mons. Anibal Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

LUÍS EDUARDO RAMOS

Ex-médico da Estância Sanatorial do Caramulo

RETOMOU A CLÍNICA

Consultório e residência

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º

TeL. 23.798

AVEIRO

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

CAMPEONATO REGIONAL DE AVEIRO

E afinal o Beira Mar foi perder a Viana por um resultado que nem os próprios vianenses se atreveriam a prognosticar. Aconteceu ser o Beira

Mar a primeira equipa do distrito a sofrer tão pesada derrota. E caso curioso: não marcou sequer um golo, ao contrário do que vinha acontecendo. O resultado *tem que ser rectificado* e esperamos que a equipa o faça já na próxima jornada.

O «derby» *Sanjoanense — Espinho* terminou com um resultado-surpresa, pois esperava-se um encontro equilibrado. Afinal os locais contrariaram tudo e todos.

No seu encontro com o Salgueiros, a Oliveirense não repetiu o êxito do ano transacto, acabando por ser derrotada por um concludente 3-1.

Verifica-se pela tabela classificativa que os clubes da Associação de Aveiro estão bem situados, para todos — todos, frise-se bem — discutirem os primeiros postos. A prova ainda vai no seu início e muitas, mas mesmo muitas surpresas ainda se vão dar.

Por determinação federativa amanhã não haverá jogos. A próxima jornada — oitava — realizar-se-á no dia 15 do corrente. Este interregno servirá para que se reveja este ou aquele problema e para recuperação dos jogadores lesionados.

Depois começará a grande batalha!

Continua na página 9

comentários

DISPUTOU-SE no domingo a penúltima jornada da primeira volta do torneio da Associação de Futebol de

Aveiro, que forneceu várias surpresas e estas foram o empate conseguido pelo Lourosa em casa do «leader» e a vitória do Cucujães em Anadia.

De facto, ninguém seria capaz de prognosticar que o Pejão não conseguisse vencer o Lourosa, em sua própria casa, dada a carreira e a posição de cada uma das equipas neste campeonato.

Já o resultado do Cucujães em Anadia, embora surpreendesse também, é mais aceitável.

O Cesarense não foi além do empate com o Arrifanense, o que é natural.

O Recreio de Agueda foi à Vista Alegre conquistar uma preciosa vitória, o que o coloca em 4.º lugar, em igualdade com o Arrifanense.

E a Ovarense, em casa, conseguiu levar de vencida o Feirense, tendo, como consequência, havido troca de lugares.

Estes resultados provocaram alteração na tabela e deram ainda maior interesse ao campeonato.

★

Jornada de certo interesse é a de amanhã, cujos resultados podem provocar sérias alterações na classificação.

Continua na pág. 9

RALLYE I AVEIRO ESTORIL

ENCERRA-SE hoje na sede do Automóvel Clube de Portugal e nas suas diversas delegações a inscrição para o RALLYE AVEIRO—ESTORIL que aquele prestigioso organismo leva a efeito de 3 a 6 de Dezembro próximo, integrado nas comemorações do Milenário de Aveiro e a contar para o Campeonato de Europa de «Rallyes» e para o Campeonato Nacional de Condutores.

Sabemos que já estão inscritos numerosos volantes portugueses e estrangeiros, tudo fazendo prever luta renhida e emocionante para os primeiros postos.

Haverá partidas de Lisboa, Porto, Madrid, Barcelona, Paris, Londres, Bruxelas, Frankfurt e Monte Carlo, juntando-se todos em S. Sebastião, donde o percurso é comum a todos os concorrentes.

São exclusivamente admitidos automóveis de turismo de séries normais e melhorados; de turismo especiais; e de grande turismo. O percurso de estrada é de cerca de 2.200 quilómetros e a média exigida é de 60 km/h..

O programa já está elaborado sendo o seguinte:

QUINTA-FEIRA, 3 — Início da prova de estrada.

SEXTA-FEIRA, 4 — Proseguimento da prova de estrada.

SÁBADO, 5 — Conclusão da prova de estrada.

— Primeira prova complementar, entre Vilar Formoso e Guarda (regularidade absoluta).

— Segunda prova complementar, em Aveiro (prova de manobrabilidade).

— Aperitivo e distribuição dos prémios da segunda prova complementar.

— Terceira prova complementar, em Aveiro (circuito de velocidade-regularidade).

— Quarta prova complementar, no Estoril (prova de aceleração e travagem).

DOMINGO, 6 — Quinta prova complementar, no Estoril (prova de pericia).

— Banquete e distribuição dos prémios finais, no Estoril.

Desportos

Secção dirigida por MANUEL DE CASTRO e JOSÉ NAIA

o Beira Mar perdeu? viva o Beira Mar!

DERTENCIAMOS ao número daquelas pessoas que acreditavam num bom resultado do Beira Mar no seu jogo de domingo contra o Vianense.

Não havia pontos de contacto entre as duas equipas que nos habilitassem a pensar doutra forma e para isso concorria, também, a posição que as duas turmas ocupavam na tabela classificativa.

Não é a derrota em si que deslustra sabendo-se como quase aflitiva começava a ser a posição da turma da Princesa do Lima. Mas o que mais nos espantou foram os números dessa mesma derrota.

Ficámos à primeira impressão atónitos com tão desvelado resultado, quase não querendo acreditar que a defesa do Beira Mar se deixasse bater por quatro vezes.

Tempo depois, e em conversa com pessoa da nossa confiança, soubemos que essa derrota tinha sido lisonjeira para os aveirenses, tão magnífica foi a actuação do Vianense e decepcionante a do B. Mar.

Escreveramos nestas colunas que o Beira Mar contra a Oliveirense não teve um dia aziago e parece que não nos enganámos. Os aveirenses não estão a dar o rendimento que todos nós esperamos da categoria dos elementos que compõem a turma. Isto não constitui, afinal, novidade para ninguém e muito menos para aqueles que viram o Beira Mar realizar exhibições de alto quilate na época passada, reconhecendo na equipa uma personalidade fora do comum em grupos da III Divisão.

Temos de convir que os adversários são agora mais fortes. Mas uma coisa não en-

valida a outra, entenda-se.

★

Quase nos desviávamos da finalidade destas linhas. Fala-se por toda a cidade do resultado do jogo e fazem-se os mais desenhados comentários.

Os derrotistas — às vezes não pela força de amor ao clube, mas sim pelo hábito mordaz de dizer mal — prevêem já um Beira Mar ali e acolá, etc., etc..

Mas outros há que felizmente esperam mais algum tempo para então se pronunciarem.

Não nos precipitemos. Saibamos ser comedidos nas nossas afirmações e juízos. Olhe-mos, com mágoa, o que se está passando com um dos

Continua na página 9

BASQUETEBOL

CAMPEONATO REGIONAL

A'guias de Mogofores, Esgueira e Sanjoanense em evidência

Na segunda jornada do Campeonato Regional de Basquetebol avultava o jogo **SANJOANENSE — GALITOS**, duas equipas justamente apontadas como favoritas ao triunfo final. No entanto a expectativa foi iludida, pois os sanjoaninos alcançaram rotundo triunfo perante os campeões da época transacta.

Não menor êxito — se não até superior — foi o alcançado pela nável e esperançosa equipa do Mogofores frente ao Sangalhos, no próprio terreno deste. Aqui está uma equipa que parece querer chamar sobre si as atenções gerais.

Em Ilhavo travou-se animado despique entre ilhavenses e esgueirenses. A equipa cidadã logrou vencer por um ponto, mas suficiente para anexar mais três pontos ao seu activo.

Para já temos no comando, isoladas, as turmas do Aguias e do Esgueira, o que não deixa de ser curioso registar.

Para hoje e a contar para a segunda jornada teremos:

GALITOS — SANGALHOS
ILLIABUM — SANJOANENSE

E para amanhã haverá

ÁGUIAS — CUCUJÃES
ESTARREJA — ESGUEIRA

Acreditamos que ainda não é nesta jornada que os dois comandantes serão desalojados das suas posições.

Também damos o nosso favoritismo à Sanjoanense e ao Galitos.

Os resultados da última jornada foram os seguintes:

| | |
|-----------------------|-------|
| Sanjoanense — Galitos | 50-29 |
| Sangalhos — Aguias | 41-46 |
| Illiabum — Esgueira | 35-36 |

Feixe

★ No Congresso da F. P. F. o Dr. Francisco Cruz, delegado da Associação de Aveiro, propôs que se prestasse homenagem ao saudoso eslarrense Dr. Tavares da Silva.

★ Alves Barbosa venceu duas provas num festival de pista realizado em Loulé.

★ O ex-beiramarense Bárto, actualmente no V. de Guimarães, lesionou-se gravemente no último domingo.

★ Para o Campeonato de Reservas o Pejão venceu o Lourosa por 5-1. Por igual resultado a Sanjoanense se desembaraçou do Espinho.

★ Realiza-se amanhã em Ovar um circuito ciclista para populares. Estarão presentes as equipas do Aldoar, Sangalhos, Académico, Ovarense e F. C. do Porto, além doutras.

★ Três atletas do Sporting de Espinho e duas da Académica daquela vila, foram convocadas para os treinos da selecção nacional feminina de voleibol que defrontará a equipa de Marrocos.

★ Celisto, Raimundo, Sarrazola, Correia, Mota Veiga e Evaristo foram castigados pela Direcção do Beira Mar, com admoestações e multas por factos relacionados com os maus resultados da turma nas duas últimas jornadas.

Também por factos respeitantes aos treinos foram castigados Mota e Moyano.

★ Continua ainda por solucionar o caso do jogador Brandão, que está a jogar pelo Feirense e a cuja inclusão a Oliveirense se opõe, contestando-o.

★ Realiza-se hoje à noite o sorteio do Campeonato Distrital de Juniores.

★ O jogador do Beira Mar, Marreiros, tem tomado parte nos treinos da Ovarense.

★ Em entrevista concedida ao «Norte Desportivo», o técnico Anselmo Pisa mostra-se profundamente aborrecido com o rendimento inferior de alguns jogadores da sua equipa, estando mesmo na disposição de os pôr de parte. Espera também fazer alinhar, contra o Caldas, Diego, Moyano e Larenjeira.

de noticias

TRABALHO PASTORAL no Arciprestado de Anadia

O Pastor da nossa Diocese será amanhã recebido festivamente na freguesia de Arcos, no próprio edifício dos Paços do Concelho, assim começando as Missões Religiosas em todo o Arciprestado de Anadia, que se prolongarão até meados de Fevereiro do próximo ano.

Vai ser um trabalho intenso para Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} e para os sacerdotes que têm entregues à sua pastoreação as freguesias daquela zona bairradina. Mas adivinhámos os frutos que, por certo, vão colher-se desta tarefa, — sementeira larga da palavra de Deus no campo das almas.

O boletim «Família Bairradina» publica, no último número, uma saudação pastoral do Venerando Prelado, exprimindo os seus sentimentos, os seus propósitos, os seus desejos e os seus votos.

O documento, dirigido aos fiéis do arciprestado de Anadia, começa por estas palavras:

«E' missão do Bispo da Diocese conhecer de perto os povos que a Providência confiou ao seu zelo pastoral. São eles a razão única da sua existência, o objecto dos seus cuidados, tema das suas meditações, intenção constante da sua oração. Como Pastor intimamente unido ao Pastor Supremo, sente-se investido na missão nobilíssima de se integrar e inserir no meio do Povo de Deus para lhe apontar os caminhos que levam à posse da Verdade e do Bem. Ensinar, dirigir, santificar a Grei e ofertá-la ao Pai Celeste, pela mediação viva e omnipotente de Jesus Cristo, constitui o labor constante do sucessor dos Apóstolos.

A Diocese, Igreja particular no conjunto universal do Reino de Deus, é feita com as Paróquias nas quais nascem, vivem e se preparam para o Reino imortal todos os homens que vêm a este mundo.

A acção pastoral do Bispo dirige-se, por direito próprio, a essas comunidades cristãs, num anseio de elevação espiritual, de santificação e de selvação.

Ao Bispo incumbe o dever sagrado de visitar periodicamente as Paróquias, anunciar a Boa Nova, libertar os oprimidos, confortar os desalentados, restabelecer a paz, unir os homens em volta do Redentor.

A Visita Pastoral é na história de cada freguesia acontecimento de primordial significado e valor para novo e fecundo entusiasmo na prática da vida cristã».

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes afirma, logo a seguir:

«O Arciprestado de Anadia, constituído por onze paróquias, oferece-se ao Bispo como canteiro precioso de almas portadoras de tradições profunda-

mente cristãs, de sentimentos nobilíssimos, de delicadezas e generosidades sem conta, — gentes ricas de qualidades humanas cujo trato social penhora e encanta.

O Arciprestado de Anadia é porção preciosa do rebanho confiado ao Pastor da Diocese que nele deposita uma esperança sem limites quando apreive a recristianização da sua Grei.

De há muito acalentava o desejo de fazer incidir as minhas atenções, de modo especial, para esta região estuante de vida, a fim de que a minha presença, em todas as freguesias, numa acção pastoral intensa, a todos os seus habitantes dê a sensação de que a Diocese necessita da sua colaboração amiga para o crescimento da Igreja Aveirense».

Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} aponta depois os trabalhos deste verdadeiro tempo de missão, para os quais de há muito se prepara, e termina com as palavras seguintes:

«Que Nosso Senhor se digno tornar fecunda e edificante a obra que vai realizar-se no meio de vós.

Sei, de antemão, poder contar com a vossa presença, com os vossos sacrifícios, com a vossa nunca desmentida boa vontade.

E, por isso, vos saúdo efusivamente em Cristo Senhor Nosso».

Clube Recreio Caciense Convocação

Nos termos do disposto n.º Art.º 75.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Recreio Caciense a reunir em sessão ordinária, na sede social em Cacia, Rua Conselheiro Nunes da Silva, no próximo dia 13 do corrente mês, pelas 20,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos Corpos Gerentes para os novos cargos previstos nos Estatutos, com vista à renovação e aumento da Gerência.

Não havendo número legal de sócios à hora marcada, fica desde já a Assembleia Geral convocada para reunir em segunda chamada, uma hora depois da primeira, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Cacia, 5 de Novembro de 1959.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Francisco Salles Castelo Branco

Vende-se

Uma marinha de sal, uma praia de junco em Esgueira, um pinhal em Vilar, todo ou em talhões, para construção e dois ribeiros esplêndidos, também em Vilar.

Informa-se na Rua José Luciano de Castro, 35 — Esgueira-Aveiro.

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS AZULEJOS LOUÇAS



IGREJA PAROQUIAL DE ARCOS DE ANADIA



Salreu

Salreu 3 — Como já é tradição, no dia de Todos os Santos, à tarde, foi celebrada a Festa das Almas, com officios solenes e sermão pelo rev. Padre João Paulo Ramos, de Aveiro.

— No dia 1 à noite, perto das Escolas das Ladeiras, um carro atropelou uma criança de 6 anos, Carlos Augusto, filho de Lázaro da Silva Bartolo, do Mato, que ficou muito contusa. Depois de tratada no Hospital de Salreu, recolheu a casa dos pais.

— Faleceu no dia 31, vítima dum embolia pulmonar, Maria Olinde, de 13 anos, filha do nosso conterrâneo sr. Joaquim Tavares Valente Couras, de Aldeia, mestre de obras, estimado assinante do «Correio do Vouga».

— No dia 2, em Campinos, com 78 anos, faleceu Raquel Rodrigues Simões.

— No próximo dia 8, os Bombeiros Voluntários de Estarreja percorrerão a freguesia na recolha de ofertas em prol da prestimosa corporação — C.

Agueda

Nova Farmacêutica

Na Universidade de Coimbra concluiu o curso de Farmácia a gentil menina Maria das Dores Castela Ala. Felicitamos vivamente a nova farmacêutica e seu pai, sr. Dr. Manuel Ala.

Escola Industrial

Quando toda a gente, ou quase toda, supunha «caso arrumado» a compra do terreno para a Escola Comercial e Industrial desta vila, eis que surge inesperadamente certa complicação que é capaz de adiar para mais tarde a sua construção que todos aguardam com ansiedade e tão necessária é. Oxalá que a Ex.^{ma} Câmara, por um lado, e o vendedor do terreno, por outro, procurem dar rápida e pacífica solução a este caso, visto que toda e qualquer demora redundará em prejuizo dos numerosos alunos do ensino técnico desta populosa região.

Falecimento

Com 59 anos, acaba de falecer o sr. José Joaquim Ferreira Júnior.

D. Lucília Tavares

Na sua residência do Alto de Recardães e com mais de 90 anos, faleceu a bondosa senhora D. Lucília Tavares, que durante largos anos exerceu o magistério primário.

rio. Era mãe amantíssima da sr.^a D. Clarisse Tavares e Oliveira e sogra do sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira, a quem enviamos sentidas condolências.

Dia de Finados

Estiveram largamente concorridas as Missas de Finados, registando-se grande afluência aos cemitérios e a todos os actos religiosos.

Mogofores

O rev. Padre. Miguel Bernardino Rodrigues, depois de dois anos de trabalho incansável e apostólico, persistente e paternal, deixou a freguesia de Mogofores, sendo colocado, por ordem superior, no Oratório de S. José, em Evora.

Foi nomeado, para o substituir, o rev. Padre António Duarte Claudino, até agora Delegado Nacional da Pia União dos Cooperadores Salesianos.

Pequenas notícias

O Ministério das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Vagos, para reparação da E. N. de Vagos (E. N. 109) à Quintã, segunda fase, prevista no II Plano de Fomento, a comparticipação de 129 contos.

★ Está a realizar-se na freguesia de Aradas, com enorme concorrência e abundantes frutos espirituais, uma Santa Missão.

★ O Património dos Pobres, por intermédio da Conferência de S. Vicente de Paulo, está empenhado em construir algumas casas nos vários lugares da freguesia de Arcos de Anadia.

★ As importantes obras de restauro da igreja de Avelãs de Cima custaram a importância de 220 contos.

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 2940 AVEIRO

A CATEQUESE DIOCESE DE AVEIRO

nas Escolas Primárias

Comissão Diocesana da Cáritas

E necessário e urgente criar uma mentalidade nos diversos sectores da vida pública em favor da Catequese.

Os responsáveis pelos destinos da Igreja bem sabem que a criança de hoje é o pai do homem de amanhã e este será o que for a educação daquela.

É conhecida a frase: Quando se há-de começar a educação do filho? — Vinte anos antes de nascer.

E para ajudar, embora à maneira da candeia fumarenta de velha casa a perdida em lugar remoto, pensamos em falar da Catequese nas Escolas Primárias, assunto que reputamos de suma importância.

Cremos que o valor que atribuímos ao ensino da Catequese nas Escolas nos vem do facto de termos passado pela Escola Primária em tempos idos de 1929 a 1932, e de termos frequentado uma Escola Comercial de 1932 a 1935, e nada haver recebido lá sobre estes assuntos sérios e graves.

Estamos a recordar perfeitamente aqueles primeiros anos de estudo em que se ridicularizavam os jesuitas e a inquisição; se apoucavam figuras que hoje consideramos grandes e a história pátria foi obrigada a reconhecer; se falava com entusiasmo do Marquês de Pombal, como figura revolucionária, porque perseguia os jesuitas, se apontava a República de 1910 como hora de libertação.

Quando vimos nós rezar na escola? Quando vimos lá falar de Deus? Quando nos falaram lá da Comunhão e da ligação com Deus pelo Baptismo? Nunca, e foi o mal.

E da Escola Comercial o mesmo podemos dizer.

Passam os anos. No Seminário tivemos a sorte de reformar conceitos, o que não foi dado aos nossos colegas desse tempo escolar, e agora vamos encontrar uma geração da nossa idade que, ou ficou na velha tradição dos pais sem conhecimentos mais profundos, ou se lançou na descrença.

Ainda há dias ouviamos de dois companheiros antigos:

«Nós ultrapassámos essas ninharias — as crenças». Sentámo-nos nos mesmos bancos, nas duas escolas. Agora estamos em campos opostos.

Responsabilidades nacionais. Erros de pais que vão matar os filhos. Põe-se, agora, o problema: — agarrar na fé dos filhos contra os pais. Para isso a Catequese na Família, na Igreja e na Escola. Mas é sobretudo desta que queremos falar.

Se não fora mais, era a presença sacerdotal — e esta é um sacramental — que fala de Deus mesmo só por si.

Anos seguidos a ver as mesmas caras. Anos seguidos a falar de Deus que criou o céu e a terra. Anos seguidos a dizer que se ame a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

A criança não aprende tudo, mas fica a palavra que ela diz: — foi lá o Senhor Prior. O Senhor

Pelos benfeitores do Seminário

Como de costume, realizaram-se na tarde de domingo sufrágios fúnebres no Seminário de Santa Joana por alma dos seus benfeitores falecidos. Presidiu o Reitor, Mons. Aníbal Marques Ramos, que no dia seguinte de manhã cantou Missa solene de Requiem.

— Acompanhados dos srs. Reitor, Vice-Reitor e outros professores, os alunos visitaram também os cemitérios da cidade, rezando junto das sepulturas de D. João Evangelista de Lima Vidal, saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro, e de D. Conceição Maria dos Anjos, grande benemerita da Diocese e do Seminário.

Prior mostra as figuras, reza, canta, fala com os pequenos e mesmo aqueles que nunca vão à igreja sabem mais que os de sua casa.

São reduzidas as facilidades dadas, em contraste com as muitas dificuldades da vida paroquial. Sim, tudo isso é certo; mas mais vale alguma coisa do que nada, e sabemos da nossa experiência pastoral que têm sido de largo proveito as idas às escolas. Vale pelo que se ensina e pela reacção.

Pelo que se ensina, porque a criança é terra boa para a sementeira. Pela reacção, porque se obriga o mundo indiferente ou hostil a definir-se.

E o acordar é sinal de vida. Quantos pais não se levantaram contra o nosso ensino nas Escolas?... Quantos pequenos a quem os pais disseram para fugirem e não ligarem?... E aquele caso que fez uma reacção benéfica no meio paroquial dum pai que, sabendo que a filha viera da Escola para a igreja, ao vê-la sair, lhe bate com umas cordas?... Santos inocentes. É um caso de Baptismo de desejo e de sangue?... Que o apontem os teólogos e os moralistas. Não é só na Africa e nos países de missão. Também é assim em terras da Santa Maria.

A Catequese nas Escolas é um grande meio de ensino. A presença do crucifixo, apesar de toda a má vontade que haja, é uma pregação se se souber tirar proveito do facto.

Tem-se aproveitado este meio?... Eis assunto para reflexão do pastor de almas.

Que diferença nestes últimos tempos no campo do ensino. E mais se faria se tivéssemos à mão material didáctico acessível e mais possibilidades. Catecismos, cadernos de trabalhos práticos, filmes, jogos... coisas necessárias e proveitosas, que nem sempre são fáceis, por motivos que os Párocos sabem e muitos pais e educadores não sabem ou não querem saber.

Vamos aproveitar o que há no presente, lutando pelo melhor no futuro. Colaboremos de mãos dadas com os professores. E faça-se justiça a tantos e tantos de ambos os sexos que têm sido connosco e até na nossa ausência perfeitos catequistas com zelo e saber.

Família, Igreja e Escola — trilogia sagrada para o ensino da Catequese. Que os responsáveis destes três campos se dêem as mãos e Portugal, de lés a lés, será mais de Cristo e da Santa Igreja.

P. A. H. Vidal

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Tornando-se indispensável nomear a Comissão Diocesana da UNIÃO DE CARIDADE PORTUGUESA (CARITAS), que presente nesta Nossa Diocese de Aveiro a Comissão Central, consoante determinam os Estatutos daquela Instituição aprovada pelo Venerando Episcopado Português;

HAVEMOS POR BEM, de harmonia com o art. 16.º dos referidos Estatutos, nomear a Comissão Diocesana, constituída pelas Ex.mas Senhoras D. Júlia Prestes Salgueiro Natividade Candal, D. Isabel Maria Seabra Amador Valente de Oliveira Calejo e D. Luisa Pardal Monteiro Mascarenhas. Igualmente nomeamos assistente eclesiástico da mencionada Comissão o rev. Padre José Martins Belinquete.

Aveiro, 3 de Novembro de 1959.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro.

Conferências Eclesiásticas

Sob a presidência do Senhor Vigário Geral, realizam-se durante o mês corrente as Conferências Eclesiásticas nos dias adiante indicados:

- 9 — Águeda
- 10 — Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha
- 12 — Oliveira do Bairro
- 13 — Aveiro
- 15 — Ilhavo e Vagos
- 17 — Estarreja
- 18 — Murto

As reuniões são às horas habituais.

Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Agência: OMEGA e TISSOT

Curso de Preparação de Catequistas

Por iniciativa do nosso Venerando Prelado, através do Secretariado Diocesano de Catequese, vai realizar-se na cidade um Curso de Preparação de Catequistas.

O programa consta de 13 lições de Catequética, 4 de Pedagogia, 4 de Psicologia, 4 de Doutrina e 1 de Espiritualidade.

Vários sacerdotes, religiosos e leigos virão orientar o curso.

As lições serão à segunda-feira, no salão da A. C. (junto à igreja da Misericórdia), às 21 horas, a começar no próximo dia 16.

A iniciativa, há muito desejada por todas as pessoas que vivem preocupadas com o problema da educação das crianças da cidade, está a despertar vivo interesse e é de esperar que seja coroada de notáveis êxitos.

Registro Paroquial

A GRÁFICA DO VOUGA está habilitada a fornecer os livros de registro paroquial para todas as freguesias da Diocese. Pede, por isso, aos revs. Párocos que façam, desde já, as suas encomendas, com a indicação exacta do número de assentos de baptismo, casamento e óbito e da qualidade das encadernações que desejam.

Direcção-Geral dos Serviços Prisionais
Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro

«Concurso público para o fornecimento e assentamento da caixa-litaria dos vãos de portas e janelas exteriores de alumínio anodizado».

Para os devidos efeitos se publica que fica sem efeito o referido concurso aberto em 24 do corrente, por terem sido alteradas as medições indicadas no caderno de encargos e a natureza de alguns materiais a empregar.

Aveiro, 30 de Outubro de 1959.

O Director da Brigada,

a) Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Coroação do Santo Padre

Celebrando o primeiro aniversário da coroação do Santo Padre João XXIII, foi cantado solene Te Deum de acção de graças na quarta-feira à noite, na Catedral de Aveiro.

O nosso Venerando Prelado, que presidiu, pronunciou, antes da cerimónia, uma elocução alusiva, recordando a morte do saudoso Papa Pio XII, a eleição e coroação do novo Pontífice e a maneira paternal e bondosa como Sua Santidade tem conduzido o governo da Igreja, mostrando-se, verdadeiramente e acima de tudo, o Bom Pastor.

A parte coral foi desempenhada pela «Schola Cantorum» do Seminário de Santa Joana, sob a regência do rev. Padre Rocha Creoulo, terminando a cerimónia com a bênção do Santíssimo Sacramento.

A NOSSA MISSA

8 — Vigésimo quinto domingo depois do Pentecostes (Quinto depois da Epifania). Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires, Cor verde.

9 — Dedicção da Basilica de São João de Latrão. Mis. pr., 2.ª or. de S. Teodoro. Cr. Cor branca.

10 — Santo André Avelino, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. dos Santos Mártires. Cor branca.

11 — S. Martinho, Bispo e Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de S. Mena. Cor branca.

12 — S. Martinho I, Papa. Mis. pr., Cor vermelha.

13 — S. Diogo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

14 — S. Josafat, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

15 — Vigésimo sexto domingo depois do Pentecostes (Sexto depois da Epifania). Mis. pr., 2.ª or. de S. Alberto. Cor verde.

Agradecimento

Maria de Lourdes Martins Gonçalves Rei

Alfredo Ferreira da Silva e família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua querida esposa e parente e pedem desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 5 de Novembro de 1959.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

hérnia

A eficácia total é-vos assegurada pelo sistema francês patenteado

MYOPLASTIC-KLÉBER

Sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada e os órgãos mantidos na sua posição sem qualquer dificuldade.

O ensaio deste método incomparável é gratuito.

PROCURAI O TÉCNICO DO

Institut Herniaire de Lyon (França)

Nas farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 14 DE NOVEMBRO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 10 DE NOVEMBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para o DOIS — TRÊS — NOVE — QUATRO — NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64—Tel. 22291

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2—Tel. 23724

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 23581—AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.º

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Clínica Cardiológica

Após estágio em clínicas da especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

No Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º Esq. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sexta-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Avenida Salazar, 46 1.º D.º — Telefone 22750

Em ihavo:

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Regimento de Cavalaria N.º 5

Anúncio

O Conselho Administrativo deste Regimento faz público que, no dia 24 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, na Sala das Sessões do mesmo Conselho Administrativo, há-de proceder-se à arrematação, em hasta pública, dos estrumes produzidos pelos solípedes deste Regimento e adidos, durante o ano económico de 1960.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor, serão entregues na Secretaria do Conselho Administrativo, em sobrescrito fechado e lacrado na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100\$00 (cem escudos), e recibo da contribuição industrial ou predial, ou atestado de estar inscrito no Grémio da Lavoura.

Na referida Secretaria facultar-se-á, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas, a leitura do respectivo Caderno de Encargos, do Regulamento para a Formação de Contratos em Matéria de Administração Militar, de 16 de Novembro de 1905, bem como se prestarão quaisquer esclarecimentos precisos.

Quartel em Aveiro, 30 de Outubro de 1959.

O Chefe da Contabilidade,
Jorge Feurly de Magalhães
Caldas

Capitão do S. A. M.

Moagem

Vende-se alvará com 4 mós de 1,20 m., motores eléctricos, transmissões, diferenciais e balcão com tuihas. Aceitam propostas os Estaleiros Mónica — Gafanha - Aveiro — Telef. 23642.

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Máquinas de Costura



* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

DE
ZIGUEZAGUE
PREÇOS
REDUZIDOS

CAMPANHA

SINGER*

DE NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Uma sugestão para o Natal...

Não há nenhuma espécie de reclame na sugestão que apresentamos a V. Ex.ª. Lembramos, entretanto, a prenda mais útil que poderá oferecer a sua Esposa na quadra festiva do Natal.

UM FOGÃO
UM ESQUENTADOR
UM CALORÍFERO

GAZCILLA

Ihe poderá oferecer inteira satisfação

AGÊNCIA CENTRAL EM AVEIRO

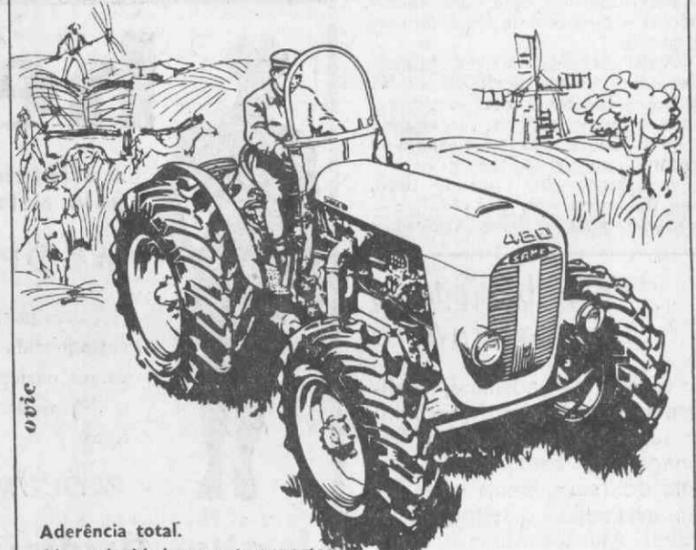
Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

TELEFONE, 23346

Anuncie no CORREIO DO VOUGA

O mais potente tractor de rodas no mercado português com tracção a 2 ou 4 rodas.



Aderência total.

Alta velocidade para transportes.

Nos modelos com tracção a 4 rodas pode utilizar-se independentemente a simples ou dupla tracção.

SAME 480

MODELOS DE 21 HP A 82 HP

O TRACTOR QUE VENCE EM QUALQUER TERRENO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA. - ROSSIO, 102-1.º - TEL. 32521 - Lisboa

GRIMALDI-SIOSA LINES

SERVIÇO REGULAR MENSAL

PARA A VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

a sair de LISBOA a:

4 de Dezembro e 10 de Fevereiro

Primeira classe a Esc. 9.895\$00
Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00
(tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesas
Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

Sociedade Marítima Argonauta, L.da

72-D, AVENIDA D. CARLOS I — LISBOA — Tels. 665054-672319

CONCESSIONÁRIOS DA
GENERAL MOTORS

OFICINAS DE REPARAÇÃO
PESSOAL TÉCNICO ESPECIALIZADO
LAVAGENS E LUBRIFICAÇÕES
Produtos SHELL

STAND JUSTINO

DE

Francisco Soares Pinheiro

(ENGENHEIRO)

Largo Luís de Camões (às 5 Bicas) 2-2 A — AVEIRO — Telefone N.º 23593

Automóveis VAUXHALL — CHEVROLET — OPEL — BEDFORD Camions

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO Serviços Municipalizados CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Convocatória

Nos termos do art.º 258.º do Código Administrativo, convoco os vogais eleitos para as novas Juntas de Freguesia, que a seguir se indicam, a reunir nos Paços do Concelho, no próximo dia 15 de Novembro, pelas 10,30 horas, a fim de serem verificados os poderes dos seus membros e da eleição, entre os efectivos, do presidente, secretário e tesoureiro, que hão-de servir no quadriénio de 1960-1963:

Freguesia de Aradas

Efectivos: Silvério da Cruz Pericão, Duarte Simões Maia e José da Silva Pereira Júnior
Substitutos: Duarte Rocha, Manuel Branco Génio e Jorge da Silva

Freguesia de Cacia

Efectivos: António Rodrigues da Silva Gomes, Fernando Augusto de Oliveira e Manuel Marques Rodrigues
Substitutos: Adriano Sequeira Tavares, José Gonçalves Teixeira e Joaquim Lopes da Cunha

Freguesia de Eírol

Efectivos: Severim Francisco Marques, Dinis Marques e Manuel Rodrigues Simões
Substitutos: Manuel Lopes dos Reis, João Martins Póvoa e Manuel Dias Póvoa

Freguesia de Eixo

Efectivos: João de Pinho Brandão, Manuel Dias de Oliveira e Fernando Marques Ferreira Delgado
Substitutos: José Luís Fernandes, Jaime Rodrigues Anileiro Donzelo e Arnaldo da Silva Lopes

Freguesia de Esgueira

Efectivos: Capitão Acácio Teixeira Lopes, Damião Cosme de Oliveira e Cunha e Diamantino Rodrigues Branco
Substitutos: Américo Ramalho, Manuel Augusto Eusébio Pereira e Manuel Catela de Carvalho

Freguesia da Glória

Efectivos: Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real, Fernando de Sá Seixas e Manuel Moreira de Castro
Substitutos: Dr. Paulo Miranda Catarino, Manuel de Almeida Martins e José Hernani Moreira da Silva.

Freguesia de Nariz

Efectivos: José Romísio de Oliveira, António da Costa Lopes e Manuel Silvestre de Almeida Simões da Cunha
Substitutos: João Simões da Cunha, Manuel Bento da Silva e Trindade de Oliveira Romísio

Freguesia de Oliveirinha

Efectivos: José Ferreira Dias, Manuel Marques Mostardinha e António Simões Andrade
Substitutos: Alvaro Maia de Oliveira, José da Silva Maia e Manuel Gonçalves Maia Morgado

Freguesia de Requeixo

Efectivos: Engenheiro Manuel Simões Pontes, José Vieira de Carvalho Seabra e Armando Martins Maia
Substitutos: Augusto Vieira Rodrigues de Carvalho, Leonel Simões Ferreira e Rufino Simões de Carvalho

Freguesia de S. Jacinto

Efectivos: Jorge Francisco Gomes Pestana, António Ferreira Simões e João Rocha dos Santos
Substitutos: Armindo Pinto Ferreira Leite, Antero dos Santos e José de Abreu Trinta

Freguesia da Vera-Cruz

Efectivos: Engenheiro José Gamelas Júnior, Domingos Ferreira da Maia e António Osório de Almeida
Substitutos: José de Pinho Nascimento, Filipe Gomes José e Amílcar Lourenço da Costa

Aveiro e Paços do Concelho, 5 de Novembro de 1959.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Souto)

DE AVEIRO

Concurso

Transportes Colectivos

Por motivo de obras de saneamento na Rua do Sargento Clemente de Moraes, a partir do dia 9 do corrente os autocarros das carreiras n.ºs 2, 2-A e 3 deixarão de circular por aquela artéria, bem como pelo Largo da Praça do Peixe, Rossio, Ruas de Barbosa de Magalhães e João Mendonça, passando a fazer o trajecto directamente entre o Largo da Apresentação e a Ponte Praça, e vice-versa, pela Rua de Domingos Carrancho. Aveiro, 3 de Novembro de 1959.

O Engenheiro Director Delegado,
António Gaioso

Vendem-se

Eucaliptos baratos, próprios para vasos.
Informa esta Redacção.

Vende-se

Morada de dois pisos, independentes, quintal grande e jardim, sita na Cale-da-Vila, Gafanha da Nazaré, junta à estrada Aveiro-Barra.
Informa-se nesta Redacção.

CASA

Vende-se, c/ 1.º andar e quintal, na Travessa de S. Sebastião, n.ºs 11 e 13 — Aveiro.
Nesta Redacção se informa.

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 30 de Outubro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «REPARAÇÃO DA E. M. ENTRE A E. N. 16 E PÓVOA DO PAÇO — 3.ª FASE — PAVIMENTO COM REVESTIMENTO BETUMINOSO NA EXTENSÃO DE 680 METROS», P.º 250/MU/47, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . . . 94.126\$00

Depósito provisório . . . 2.353\$20

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até ao dia 20 de Novembro próximo, pelas 14,30 horas, na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 31 de
Outubro de 1959

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto



Na Tela

HOJE:

Cine Avenida — O filho do Conde de Monte Cristo. Para maiores de 12 anos.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Matinée infantil com o filme O Pequeno Polegar. Para maiores de 6 anos. **Apreciação moral:** PARA TODOS. **Tufão sobre Nagasaki.** À noite. Para maiores de 17 anos. **Apreciação moral:** PARA ADULTOS.

Cine Avenida — Os Corações Destroçados. À tarde e à noite. Para maiores de 17 anos.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Uma vida por um silêncio. Para maiores de 17 anos. **Apreciação moral:** PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — O Circulo Vicioso. Para maiores de 12 anos. **Apreciação moral:** PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Pobres mas Belas. Para maiores de 17 anos. **Apreciação moral:** PARA ADULTOS.

Cine Clube de Aveiro

Este Cine Clube leva a efeito no Teatro Aveirense, no dia 13 do corrente, pelas 21,30 horas, o filme «VERDI», realização de Raffaello Matarazzo. As principais personagens são interpretadas por Pierre Cressov, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mario Del Monaco, Tito Gobi, Irene Genna, etc.

A vida luminosa de um dos maiores gênios da música é evocada neste filme emocionante com grandiosidade, luxo e colorido maravilhoso.

Classificação moral: Para todos. Em complemento, os associados terão oportunidade de ouvir o jovem barítono Mário Mateus, que interpretará alguns trechos de óperas de Giuseppe Verdi.

...desaparece o FRIO onde APARECE



AQUECEDORES

ELÉTRICOS
PETRÓLEO
GAZCIDLA

ECONÓMICOS
NO CUSTO E NO CONSUMO

PEÇA CATÁLOGOS ÀS MELHORES
CASAS DA ESPECIALIDADE
OU AO APARTADO 79
- PORTO

Letras Rústicas

Continuação da página 1

alieve o trabalho braçal que novas indústrias vão absorvendo.

Propriedade que não seja grande demais para que se não torne anti-social, nem pequena para que baste à vida desafogada do agregado familiar.

Tarefa ingente, a que vai defrontar o técnico agrário português! Serzir retalhos, por um lado, e dividir peças de fazenda por outro.

Há quem pretenda resolver o problema por outra via. O Estado que empunhe todas as rédeas da produção. Sacrifiquem-se o indivíduo e a família a um patrão único.

Eu, que disponho de pernas e braços para ir pescar trutas em Montalegre ou lançar a rede na Baía dos Tigres, fazer livros ou gravatas, trabalhar na oficina ou no campo, escrever no jornal da minha simpatia ou feição, passarei a ser uma roda da engrenagem, ou animal preado por um patrão que me regula o passo e as ideias, a farpela e os gostos, a razão e as horas de sono e, se quiser rabiscar umas linhas, terei de molhar a pena num só tinteiro — o vermelho. Não nos serve tal via.

Compre os seus livros na Grafica do Vouga

BOBINES OU TAMBORES DE MADEIRA

Ofertas com características a

QUINTAS & QUINTAS

S. A. B. L.

PÓVOA DO VARZIM

Subtítulos

Continuação da página 10

mingo — o que fará, doravante, todos os sábados, ao terminar da emissão.

Foi da nossa TV a bela iniciativa, pelo que merece os melhores aplausos de todos os portugueses.

Pio XII, em notável documento, chamou a atenção do mundo cristão para os perigos da Televisão. Mas também acentuou as suas extraordinárias vantagens como elemento de difusão da cultura humana e do Evangelho.

Vamos ouvir o Evangelho todas as semanas pela voz de um sacerdote que sabe dizer as verdades de sempre em estilo moderno, directo comunicativo.

«Naquele tempo...» é a rubrica bíblica que ninguém deve deixar de ver e ouvir».

M. C.

Calendário Litúrgico

— Folhinha dos Fiéis —

— 4\$00 —

À venda na
GRÁFICA DO VOUGA
AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo, Primeira Secção, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Fernando Manuel da Costa Jorge e mulher Rosa Bela da Fonseca, residentes em Carvalheira, freguesia de Ilhavo, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que o Banco Nacional Ultramarino, pela Filial desta cidade, move contra os referidos executados.

Aveiro, 26 de Outubro de 1959.

O Juiz de Direito

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção

António Cândido Ferreira da Silva

SEGUROS

Importante Companhia aceita propostas para AGÊNCIAS a nomear neste Distrito. Carta com referências, e dizendo se trabalha para outras Companhias de Seguros.

a R - 9004 — Havas, Rua do Ouro, 242 — LISBOA

José Simões Vieira

AVALIADOR OFICIAL PELA CASA DA MOEDA
Proprietário Gerente das

Ourivesarias VIEIRA

Participa que resolveu instituir o sistema de preços fixos nas suas casas comerciais, a fim de dar maior garantia aos seus dedicados clientes.

Desta maneira, o cliente só paga o mínimo e não tem necessidade de matalhar.

As OURIVESARIAS VIEIRA não se baseiam em reclamos; cimentam os seus créditos em dezenas de anos de trabalho honesto.

Ourivesarias VIEIRA

Telefone 23274 — Aveiro

A ÓPTICA

Antiga Casa de Óculos

Propriedade das OURIVESARIAS VIEIRA

Óculos por receita médica,
com lentes científicas.

Magníficas armações dos mais elegantes e modernos modelos.

Óculos para sol, lindíssimos, com vidros medicinais.

Enorme depósito de lentes, que garante aos seus clientes um aviamento rápido e rigoroso por pessoal profissional.

Evite as casas de pequeno sortido que muitas vezes, não tendo o artigo — lentes sobretudo — procuram remediar, quantas vezes com grave prejuízo para quem os usa.

A ÓPTICA - R. José Estêvão, 23 - AVEIRO

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

HOJE — D. Cândida Augusta da Rocha Baptista Marques, esposa do sr. Dr. António Fernando Marques; D. Angela de Jesus Lopes Paiva Rodrigues; D. Maria da Conceição Martins Lopes Coutinho, esposa do sr. Armando Marques Coutinho, e seu filho Pedro Nuno Lopes Coutinho; Lucília Simões Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Manuel Mário Grego Dias, filho do sr. Manuel Simões Teles Dias; e Padre Horácio Francisco Cura.

AMANHÃ — D. Ana Moraes Soares, esposa do sr. Francisco Leite da Costa; D. Clarinda Simões da Silva, esposa do sr. Carlos Moreira; Angela de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Alberto Afonso Souto de Miranda, filho do sr. Dr. Paulo Catarino; Armando Marques Coutinho; Dr. José Vieira Resende; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo; Padre Manuel da Silva Simão; e Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne; Maria Ermelinda Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias.

Dia 9 — D. Clementina Lopes Morlêgua, esposa do sr. Eng. Sigurd Andreas Kein; D. Arlete do Céu Dias Moreira da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; D. Maria de Jesus Marques Roque; Alberto Rodrigues Coutinho; Carlos da Maia Sarrazola; e Ernesto Vieira.

Dia 10 — Maria da Apresentação Regala Correia, filha do sr. Francisco Limes Correia; Henrique Manuel, filho do sr. Capitão Avelino de Vaz Duarte; Lívio Alvaro Fortes Graça; e Dr. Humberto Leitão.

Dia 11 — Ana Maria da Silva Calhau, esposa do sr. João Carlos Henriques da Fonseca; e João da Silva Cravo Júnior.

Dia 12 — D. Virgínia Marques Pesseguero; Maria Teresa da Silva, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel Alberto e António Júlio Gamales Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

Dia 13 — Crisanta Marília Fortes Graça, esposa do sr. Rui Manuel Duarte dos Santos Paula; Maria Luísa Correia, filha do sr. Manuel Limes Correia; Henrique Manuel da Maia Soares, filho do sr. Armando Pereira Soares; e Luís Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

CASAMENTOS

Na capela da Casa do Seixal, realizou-se o casamento da sr.^a D. Rosa Maria Andrade de Almeida Rino, filha de D. Maria Emilia de Andrade Pereira da Silva Rino, já falecida, e do sr. António Massadas de Almeida Rino, funcionário da C. P., aposentado, com o sr. Eng. António Martins Peres Júnior, funcionário do Ministério da Economia, filho da sr.^a D. Maria da Conceição Peres e do sr. Dr. António Peres.

Foram padrinhos: da noiva, sua tia, sr.^a D. Luísa de Andrade Pazo, e seu pai; e do noivo, sua irmã e cunhado, Engenheiros Agrónomos D. Lúcia Peres do Rosário e Ramiro Ribeiro do Rosário. Presidiu à cerimónia o rev. Padre Manuel Fernandes, pároco da Vera-Cruz, e celebrou a Santa Missa o rev. Padre Mário Sardo.

Os noivos, que vão fixar residência em Lisboa, seguiram em viagem de núpcias para o sul.

O «Correio do Vouga» deseja ao novo lar as maiores felicidades.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

Esteve em Aveiro, no domingo último, acompanhado de sua esposa, o nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Mário Damas Mora.

O distinto médico, que é Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Alergia e Membro Conselheiro do Comité Executivo da Associação Internacional de Asmologia, proferiu no sábado, no salão nobre do Clube Fenianos Portugueses, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma notável conferência versando o tema «A Alergia no Mundo».

COMANDANTE MILITAR

Teve a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida o sr. Coronel João de Sousa Machado, que nesta cidade desempenhou, com muita distinção, as funções de Chefe do D. R. M. n.º 10 e de Comandante Militar de Aveiro.

O ilustre oficial afirmou-nos a seu

dade com que parte da nossa terra e a perene recordação que guarda das autoridades e do povo, evocando ainda, emocionadamente, o brilhantismo das festas milenárias.

O «Correio do Vouga» deseja ao sr. Coronel Scusa Machado, que foi transferido, conforme dissemos, para o D. R. M. n.º 8, de Braga, as maiores felicidades pessoais e profissionais.

DE FÉRIAS

Regressou de férias, com sua esposa e filhos, o sr. Eng. Jorge Manuel Lopes de Brito Vasques, Director Técnico da Celulose.

DR.ª D. DULCE SOUTO

Em Lisboa, fez há dias exame de admissão ao estágio para Conservadora dos Museus e Monumentos Nacionais, com bons resultados, a nossa conterrânea e colaboradora sr.^a Dr.^a D. Dulce Alves Souto Catarino, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino e filha do Presidente do nosso Município, sr. Dr. Alberto Souto.

O «Correio do Vouga», regozijando-se com a notícia, envia à distinta senhora as mais amigas felicitações.

QUEM VIAJA

Do Algarve, onde esteve em serviço do Banco Regional de Aveiro, regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Carlos Vicente Ferreira.

De passagem para Braga, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Histórico de Portugal Medievo,

esteve em Aveiro o sr. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos.

— Em serviço profissional, esteve nesta cidade o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

— Vimos nesta cidade, acompanhada de sua esposa e filhinhas, o nosso prezado assinante sr. Alexis Vieira, industrial em Macedo de Cavaleiros.

DR. VASCO BRANCO

O nosso conterrâneo sr. Dr. Vasco Branco, já consagrado pelos seus trabalhos literários e artísticos, alcançou o «Grande Prémio do Cine-Clube de Rio Maior».

Por este novo triunfo o felicitamos vivamente.

DR. FREDERICO DE MOURA

No dia 23 de Outubro, terminou a sua formatura em Letras (secção de Histórico-Filosóficas), pela Universidade de Coimbra, o distinto médico de Vagos e apreciado escritor sr. Dr. Frederico António de Moura, que já uma vez honrou as nossas páginas com um valioso artigo sobre a personalidade de D. João Evangelista de Lima Vidal, que foi Arcebispo-Bispo de Aveiro.

ENG. ANTÓNIO M. PASCOAL

Com muito brilho, terminou há dias a sua formatura em Engenharia de Máquinas, na Universidade do Porto, o sr. Eng. António Manuel Pais de Sousa Pascoal, filho da sr.^a D. Laura Pais de Sousa Pascoal e do grande armador sr. Manuel Pascoal.

DR. AUGUSTO GÓIS

Concluiu a sua formatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, com elevadas classificações, o sr. Dr. Augusto Seabra do Amaral da Costa

Góis, filho da sr.^a D. Arminda Adelaide de Matos Seabra do Amaral e Góis e do sr. Francisco Góis, proprietário da «Casa Católica», desta cidade.

DR. ANTONIO CATÃO MARTINS PEREIRA

Terminou o curso de Físico-Químicos na Universidade do Porto, com distinção, e foi já convidado para Assistente da respectiva Faculdade, o nosso conterrâneo sr. Dr. António Catão Martins Pereira, filho de D. Maria do Céu Catão, já falecida, e do sr. António Martins Pereira, empregado de escritório da Companhia Aveirense de Moagens.

O sr. Dr. António Catão Martins Pereira, antigo aluno do Seminário de Santa Joana Princesa, deu sempre brilhantes provas do seu amor ao estudo e fez, assim, um curso notável, impondo-se aos companheiros e aos mestres.

— O «Correio do Vouga» cumprimenta e felicita os novos licenciados.

PRESIDENTE DA CÂMARA

Não passou bem de saúde, nos últimos dias, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alberto Souto. Por este motivo, não pôde deslocar-se a Braga para assistir, como convidado de honra, ao Congresso Histórico de Portugal Medievo.

DE VISITA

De visita a pessoas de família, estiveram há dias nesta cidade as sr.^{as} D. Margarida, D. Conceição e D. Joana Inês de Magalhães, da Quinta do Mosteiro, de Moreira da Maia, filhas do saudoso Conselheiro Luís de Magalhães.

de desmoralizador e vexatório: a falta de confiança da massa associativa nos homens que compõem a equipa, esquecendo-se o desmantelamento forçado dessa mesma equipa.

Não queremos criar um ambiente de descrença em redor dos jogadores, esses atletas que sob a mão do mesmo treinador já nos deram motivos de tanta satisfação e orgulho.

Acaso esses rapazes perderam as boas qualidades que possuíam?

Acaso o técnico não estará ao par da evolução sempre crescente do futebol?

Acaso os dirigentes do popular clube não rodeiam a equipa do carinho e cuidado indispensáveis para que ela seja aquilo que todos nós desejamos?

Não acreditamos em tal. Haverá, quando muito, uma crise de forma de alguns elementos ou então a «máquina» ainda não entrou em plena laboração.

4-0 foi muito para o nosso orgulho. Feriram aqueles quatro golos sem resposta o nosso beiramarismo?

Está muito certo. Foi uma derrota grande, não haja dúvida.

Mas de lembremo-nos, que ainda não há muitos anos o lendário futebol inglês baqueava, no seu próprio terreno, frente ao dos húngaros, dum maneira estrondosa. E muitos, muitos mais casos, aquele do Brasil, no Maracanã, vindo depois disso conquistar na velha Europa, longe dos seus «torcedores», um título.

Reiteremos a nossa indelevel confiança na equipa do Beira Mar e digamos:

Perdeu o Beira Mar?

Viva o Beira Mar!

JOSÉ NAIÁ



Continuação da página 3 cos com uma vitória fora de casa.

Campeonato Regional

RESULTADOS DE DOMINGO

Cesarense — Arrifanense . . . 1-1
Pejão — Lourosa 2-2
Vista Alegre — R. Agueda . . . 1-2
Anadia — Cucujães 0-2
Ovarense — Feirense 1-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

| | J | V | E | D | P | C | P. |
|-------------|---|---|---|---|----|----|----|
| Pejão | 8 | 6 | 2 | 0 | 19 | 11 | 22 |
| Ovarense | 8 | 6 | 1 | 1 | 17 | 4 | 21 |
| Feirense | 8 | 6 | 0 | 2 | 25 | 6 | 20 |
| Arrifanense | 8 | 3 | 3 | 2 | 14 | 8 | 17 |
| Agueda | 8 | 4 | 1 | 3 | 5 | 16 | 17 |
| Lourosa | 8 | 2 | 2 | 4 | 8 | 14 | 14 |
| Cucujães | 8 | 2 | 1 | 5 | 9 | 13 | 13 |
| V. Alegre | 8 | 2 | 1 | 5 | 6 | 12 | 13 |
| Cesarense | 8 | 1 | 2 | 5 | 13 | 20 | 12 |
| Anadia | 8 | 1 | 1 | 6 | 4 | 21 | 11 |

O Beira Mar perdeu?

«grandes» do nosso futebol. Não foi a falta de categoria do seu treinador que motivou o «clima» que se respira dentro do clube.

Não! Foi algo mais! Algo

MINHA SENHORA

O Instituto de Beleza Aveirense, com Madame Francine, na secção de massagista, manicure e calista, está ao dispor de V. Ex.^{as}, com a direcção artística do Cabeleireiro Manuel Augusto.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49-B 3.º Esq.

(Edifício da Ultramarina)
(tem elevador)

Alfobre Ihavense

Continuação da pág. 1

sociol pelo trabalho, pela inteligência e pelos valores do espírito.

O alfobre é grande e está abundantemente povoado; por isso é possível transportar dele plantas fortes e frondosas. Essas, as transplantadas talvez sejam as mais apreciadas, porque dificilmente se é profeta na própria terra, mas isso não destroi nem abala de modo nenhum o valor intrínseco do próprio viveiro original.

É esse que importa manter e conservar, a bem da região.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Continuação da 10.ª pág.

notar que sair vitorioso dum discussão era correr o risco de perder uma alma.

E agora compreendo: só há uma coisa a fazer, que é distribuir o pão da Verdade por todo o que tem fome. Quando as pessoas estão esfomeadas, não procuram saber quantas vitaminas têm os alimentos, nem mesmo se estes alimentos correm o perigo de estar envenenados. Demos a todos o pão da Verdade, e deixemos Deus encarregar-se dos efeitos da alimentação...

E, referindo-se concretamente aos protestantes, o grande Bispo americano diz:

«Nós, que temos Fé, devemos admitir que há quatrocentos anos a Igreja precisava de reforma. Eram justificados os protestos dos reformadores. O católico sempre deveria considerar a existência do protestantismo como um julgamento contra si próprio. Não o esqueçamos nunca: os protestantes estão afastados da rocha sobre a qual está construída a Igreja; mas não estão separados d'Aquela que assentou esta rocha».

Campeonato Nacional

RESULTADOS DE DOMINGO

Vianense — Beira Mar 4-0
Salgueiros — Oliveiren. 3-1
Sanjoanense — Espinho 5-2
Viseu — Peniche 1-1
Torriense — U. de Coim. 3-1
Caldas — Vila Real 1-1
Chaves — Marinhense 1-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

| | J | V | E | D | B | P |
|-------------|---|---|---|---|----|----|
| D. Chaves | 7 | 5 | 1 | 1 | 14 | 11 |
| Salgueiros | 7 | 4 | 1 | 2 | 13 | 9 |
| Caldas | 7 | 3 | 3 | 1 | 13 | 9 |
| D. Peniche | 7 | 4 | 1 | 2 | 8 | 7 |
| Oliveirense | 7 | 3 | 1 | 3 | 14 | 7 |
| Sanjoanen. | 7 | 3 | 1 | 3 | 14 | 7 |
| Vila Real | 7 | 3 | 1 | 3 | 15 | 7 |
| Beira Mar | 7 | 3 | 1 | 3 | 10 | 7 |
| Vianense | 7 | 3 | 0 | 4 | 14 | 6 |
| Espinho | 7 | 2 | 2 | 3 | 7 | 12 |
| Marinhense | 7 | 2 | 2 | 3 | 7 | 12 |
| Torreense | 7 | 2 | 1 | 4 | 14 | 5 |
| Ac. Viseu | 7 | 1 | 3 | 3 | 12 | 15 |
| U. Coimbra | 7 | 2 | 0 | 5 | 14 | 20 |

CAMPANHA DE CORRECÇÃO DESPORTIVA DA A. FUTEBOL DE AVEIRO

«O verdadeiro homem do desporto deve ser igual, tanto na euforia da vitória como no desespero da derrota».

«O desportivismo de um atleta deve andar de mãos dadas com a sua educação.»

SUBTÍTULOS

Maternidade

As mães, quando compreendem a beleza e a nobreza da sua missão, cantam assim:

*O que me causa embaraço
É saber de que maneira
Cabe um filho no regaço
E nos enche a vida inteira!*

A maternidade é um dom de Deus. Por ela se multiplica o nome, a raça, o sangue, a vida. Por ela se podem fazer os santos. É só preciso que se não percam, desde o berço, o valor humano... o valor divino... e o valor eterno... que encerra cada criança.

Toda a maternidade vem do amor. O amor, porém, é causa de efeitos diferentes. Há aquilo a que poderíamos chamar a «maternidade espiritual». Há almas que voluntariamente renunciam aos encantos do lar, mas se entregam à tarefa de modelar a efígie de Cristo sobre o rosto da criança que há-de ser homem.

Ali no «Canteiro das Florinhas do Vouga» há berços

de crianças. Só nos faz pena que, tantas vezes, aquelas «mães» se encontrem sôzinhas a cantar as lindas canções de embalo!

A' procura de emprego

O rapaz decidiu deixar, definitivamente, a rabiça do arado. — Não pode ser, isto não dá nada, é uma miséria de vida. Sou novo, saudável, quero trabalhar, mas em coisa que se veja...

Meteu-se no comboio e foi a Lisboa. A empresa, a grande empresa em que pensava, tinha lá a sua sede. Não conseguiu passar do porteiro, um porteiro fardado, importante, solene.

— O' homem, dirija-se às autoridades religiosas, que são elas quem manda — filosofou, por detrás da mesa de mogno, o empregado da entrada da casa, mal despejando os olhos do matutino da sua predilecção.

Triste mentalidade é esta, que já desceu dos gabinetes atapetados dos grandes senhores para a porta da rual

O nosso moço, desiludido, voltou para casa. Gasta tempo e dinheiro, sem nada conseguir.

Irá agarrar-se outra vez à terra, ao campo, à casa, semeando a horta, picando os bois pelos caminhos, acendendo, à noite, a velha candeia, antes que o corpo, moído como o grão, se arremesse para a cama de tábuas naquele compartimento onde a luz não entra.

Mas ai dele se ficar, para sempre, um aldeão a estagnar! Ai dele, sobretudo, se não houver quem vá ao seu encontro! Como certos aleijados, ainda se lembrará de comprar botas depois de ter perdido os pés num desastre.

Mudança

Vimo-los entrar há pouco para o Seminário. E vimo-los agora todos os dias pelos corredores abertos, cheios de sol, ou a saltitar nos recreios, como avezinhas em manhã de Primavera. Serão, se Deus quiser, os futuros padres da nossa Igreja.

Gostamos de os ver assim. Já não trazem o estigma do fato preto, nem a gravata, nem o chapéu. São os mesmos que saltaram agora do colo da mãe, os mesmos da escola, do campo ou da cidade. Se quiserem, podem vir e andar de calção.

O Seminário não é um asilo, nem um reformatório.

Aquelas crianças chegarão ao altar?! Mas, se não chegarem, que venham a ser homens úteis à sociedade. A Igreja não se arrependerá de lhes ter dado, no Seminário, o pão do corpo e do espírito.

Alguma coisa mudou, não há dúvida. E foi para melhor!

«Naquele tempo...»

Transcrevemos das «Novidades», o diário católico português que devia andar na mão de todos os portugueses católicos:

«O Padre Dr. António Rodrigues iniciou ontem à noite, na Radiotelevisão Portuguesa, um breve comentário ao Evangelho do Do-

Continua na pág. 8

PERGUNTAS

e

respostas

1 Por que motivo se invoca S. António de Lisboa para encontrar os objectos perdidos?

R — Porque, segundo a história — ou a lenda —, obteve de Deus a graça de reencontrar alguns livros (muito preciosos e caros no seu tempo) que lhe tinham sido roubados por um noviço renegado.

2 Recebi há dias uma folha protestante intitulada *Quem vai ganhar?* e lá encontrei uma aposta sobre a resposta a trinta e seis perguntas de carácter doutrinário ou religioso.

Que devo pensar de tal desafio?

R — O nosso consulente

teve a boa ideia de fazer acompanhar esta pergunta com um exemplar da folha referida e assim é-nos mais fácil compreender o alcance da aposta.

O autor das perguntas desafia a que se prove pela Sagrada Escritura a série dos trinta e seis problemas expostos. Como para nós, católicos, nem todas as verdades reveladas se encontram necessariamente na Bíblia, pois a Tradição Apostólica também é fonte autêntica de Revelação, as perguntas baseiam-se num sofisma e, de tal postulado, não se pode tirar uma conclusão satisfatória... e com direito aos «nove mil escudos», tão «generosamente» oferecidos!

Mas, num assunto desta natureza e num ambiente ecuménico como o nosso, consolamos e é edificante seguir o exemplo de Mons. Fulton Sheen, famoso Bispo Auxiliar de New York e «vedeta» n.º 1 da Televisão Americana.

Durante os trinta anos de palestras aos crentes e descrentes, passou por três fases que descreve assim:

«Na primeira fase, julgava que devia provar que tínhamos razão, que a lógica, a razão e as Sagradas Escrituras estavam do nosso lado; não tinha ainda compreendido a profunda observação de Newman, que «o silogismo faz retórica mesquinha».

Depois, no segundo período, tentei demonstrar que os descrentes não tinham razão; mas esta aproximação intelectual depressa se revelou negativa; pior ainda, porque muitas vezes me aconteceu

Continua na pág. 9

esta semana * esta semana * esta semana * esta semana

«Vamos aos pobres,»

Esta palavra de Ozanam, ainda estudante mas pouco depois professor da Sorbona, fez nascer em 1833, num clube de Paris, as Conferências de S. Vicente de Paulo. Foi a pequena chama que logo começou a fazer-se labareda. Trocam-se os discursos e as discussões sobre temas religiosos pelo apostolado das obras.

Em Portugal, as Conferências Vicentinas foram fundadas há um século. Tem sido um trabalho humilde, silencioso, escondido, mas fecundo. Justo era, portanto, que este centenário fosse condignamente comemorado, dele se partindo para uma cruzada ainda maior de caridade cristã, traduzida em socorro material e moral.

Nas comemorações agora realizadas, estiveram presentes a Igreja e o Estado, dando-lhes relevo e projecção.

O nosso saudoso Arcebispo queria que houvesse uma Conferência de S. Vicente de Paulo em cada freguesia da Diocese. Não conseguiu o bom Pastor ver realizado o seu veemente desejo. O actual Bispo de Aveiro, animado do mesmo propósito porque traz no coração o mesmo Evangelho, anda por aí a repetir a palavra e está a debruçar-se sobre um plano de caridade que possa atingir em grande todas as nossas terras.

Deus o ajude!

Evora em foco

Tem o passado as suas grandezas, as suas glórias, as suas lições. Não é bem que se olhe para ele e nele se fique apenas em contemplação saudosa, extática, fria, parada. Mas é bem que no passado se procure o que pode servir às realidades do presente e às aspirações do futuro.

Vimos, com este sentido e este objectivo, as comemorações soleníssimas do 4.º centenário da Universidade de Evora. A velha cidade-museu esteve verdadeiramente em foco, revestindo-se de grandeza e imponência todos os actos: sessões de estudo, exposições de arte sacra, bibliografia e arquitet-

tura, visitas a lugares históricos, solenidades litúrgicas, etc.. — É de assinalar a honra da presença do Chefe do Estado, como a das mais eminentes figuras do pensamento e da cultura, sobretudo a dos professores de Universidades nacionais e estrangeiras.

A propósito das grandiosas celebrações, cuja organização fica a dever-se à benemérita Companhia de Jesus, escrevia há pouco o diário «Novidades»: «Em Portugal (...) ainda a Igreja está privada de qualquer influência nos estudos superiores, e os estudantes católicos sofrem o banho, tantas vezes pernicioso, de cursos universitários eivados de espírito anticristão. Foi talvez esta verificação a nota mais sombria a pesar nas festas centenárias de Evora».

Não é novo, como se sabe, o problema da Universidade Católica em Portugal. Mas urge, cada vez mais, a sua solução. Cremos que se deve ter dado agora um passo em frente.

Cardeal Tedeschini

Faleceu o Cardeal Frederico Tedeschini, Arcipreste da Basílica de S. Pedro e membro de diversas Congregações Romanas.

Em Roma foi discípulo de D. João Evangelista de Lima Vidal e de D. Manuel Mendês da Conceição Santos, dois grandes Prelados já falecidos.

O seu nome fica ligado à história do nosso país por alguns factos importantes. Em 1918, foi incumbido de vir a Portugal, durante o Consulado de Sidónio Pais, para efectuar negociações tendentes ao restabelecimento de relações diplomáticas entre a Santa Sé e o Governo Português. Em 1925, esteve no nosso país como embaixador extraordinário às comemorações do centenário de Vasco da Gama. Voltou a Portugal em 1951, como Legado Pontifício ao Congresso da Mensagem de Fátima e ao encerramento do Jubileu do Ano Santo Universal. Fez, então, um notável discurso, nele revelando o facto da repetição do «Milagre do Sol» (tal como acontecera na Cova da Iria em 13 de Outubro de 1917) aos olhos de Pio XII, o «Papa de Fátima», nos jardins do Vaticano. Veio ainda de novo em 1954, para benzer e inaugurar o convento e a igreja das Religiosas do Rosário Perpétuo.

São do Cardeal agora falecido as seguintes palavras: «O meu amor a Portugal e aos portugueses é de origem divina. Veio por intermédio de Nossa Senhora de Fátima...»

esta SEMANA

